PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discusão
Por: unanimidade
Plenário: 30 / 05 / 2022

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josafá Gonçalves
1º Secretário

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº.189 /2022.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores,

MANIFESTAÇÃO DE APLAUSOS PELA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COORDENADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF), PARA DEBATER OS IMPACTOS DO MERCÚRIO NA BACIA DO TAPAJÓS.

A Câmara Municipal de Santarém, através do vereador signatário do presente fazendo uso das atribuições regimentais, vem requerer que, após os trâmites regimentais e com a aprovação, dos ilustres membros do soberano Plenário, manifesta **VOTOS DE APLAUSOS** ao **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF)** pela realização da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** efetivada na última sexta feira (20/05) no sentido de promover debate sobre **OS IMPACTOS DA CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO NA BACIA DO TAPAJÓS E SOLICITAR A CRIAÇÃO DE UM FÓRUM DE DISCUSSÃO SOBRE A CONTAMINAÇÃO DO RIO.**

FUNDAMENTAÇÃO

Senhoras e Senhores Vereadores, onde o público-alvo da audiência é a sociedade civil organizada, instituições governamentais e não governamentais que tenham como objetivo a proteção à saúde e ao meio ambiente. Foi realizada no auditório Wilson Fonseca, na unidade Rondon da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em Santarém, que debateu com probidade legal os impactos da contaminação por mercúrio na bacia do Tapajós e para deliberar sobre a criação de um fórum de discussão sobre a contaminação do rio. De acordo com o MPF, diversos estudos técnicos, dentre os quais os elaborados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Ufopa, apontaram grave estado de contaminação por mercúrio do povo Munduruku, habitantes da bacia.

Detalhes dos resultados encontrados - Nas pesquisas, níveis de mercúrio acima de limites seguros foram detectados em 57,9% a 99,09% dos indígenas avaliados.

Um dos estudos verificou que 72,72% dos examinados relataram algum sinal ou sintoma sistêmico de contaminação, dentre os quais 87,5% eram de origem neurológica. A análise dos peixes indicou que não há dúvidas que os indígenas ingerem pescado contaminado por mercúrio em concentrações muito acima dos limites reconhecidos internacionalmente como seguros.

Foram convidados a compor a mesa representantes de instituições como o Ministério Público do Estado do Pará, Ufopa, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Santarém, Projeto Saúde e Alegria, Sociedade para Pesquisa e Proteção do Meio Ambiente, Grupo de Defesa da Amazônia, Movimento dos Pescadores do Baixo Amazonas, Movimento Tapajós Vivo, Conselho Indígena Tapajós e Arapiuns, Comissão Pastoral dos Pescadores da Arquidiocese de Santarém, pastorais sociais da Arquidiocese de Santarém, entre outros.

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS

Que desta decisão seja dado conhecimento à direção Regional do Ministério Público Federal em Santarém e a Reitoria da UFOPA, extensivo a todos os participantes da audiência.

Sala das Sessões, Plenário do Palácio Tapajós, em de maio de 2022.

CARLOS EDUARDO CARDOSO MARTINS:18938922200

Assinado de forma digital por CARLOS EDUARDO CARDOSO MARTINS:18938922200
Dados: 2022.05.30 15:32:33 -03'00'

CARLOS MARTINS
Vereador - PT